

Delley e Dorivan - Esquema Montado

tom:

Intro: G D7 G D7 G

[Solo]

G D7
Justiça que o povo pedia em uma cidade de um outro estado

Era ali a central das desordens, até pra polícia era jogo pesado.

D7
Praticavam terríveis delitos os tais desordeiros fortemente armados

D7
O progresso parou sobre o tempo, e o índice do crime que estava

G
Avançado.

D7
Numa venda de beira de estrada, o fato se deu antes de um feriado

D7
Lá estavam os bons do gatilho, aquele ambiente estava carregado

D7
Foi entrando um homem sem camisa e pelos presentes foi observado

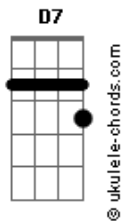
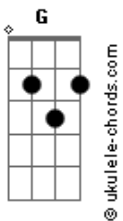
G
E pediu um refrigerante, não deram importância ao homem mal trajado

G D7
Na saída, ele disse ao vendeiro, com voz de temor, bastante

D7
Assustado

G
A polícia já vem no meu rastro, com toda certeza vou ser revistado

Acordes



G
Faz favor de esconder minha arma, é de grande estima meu Colt

D7
Importado

D7
Num balaio atrás do balcão, o vendeiro escondeu, e ficou bem

G
Guardado

D7
Os presentes que ouviu a conversa naquele instante o exemplo seguiu

D7
G
Guarde aí nossas armas também, vamos dar um golpe naqueles vadios

G D7
Negociante já foi recolhendo aquele montante do armamento frio

D7 G
O balaio ficou pela boca, com uma toalha, o vendeiro cobriu

G D7
A polícia invadiu a vendinha, cumprindo com garra a dura lição

G
E o homem o tal sem camisa, foi ponto de início da operação

D7
Ele então se recuou, dizendo: Não é necessário em mim por as mãos

D7 G
Só de arma de todo calibre, o balaio está cheio atrás do balcão

G
G
Ao lavar a prisão em flagrante, após o vendeiro ter sido

D7
Enquadrado

D7
Disse o homem, o tal sem camisa, a polícia é gloria e o bandido é

G
Atrasado

G
Não me julgue que fui dedo duro, eu fui personagem do esquema

D7
Montado

D7
G
Aos senhores então me apresento, eu sou na comarca o novo delegado.